

## Sobre a Mercúrio

Acesse nosso currículo aqui

<https://drive.google.com/file/d/1t7aikD1yzaQGGmxD6ObTUnJdTd6zHjpy/view?usp=sharing>

### Breve Histórico

O Ponto de Cultura Mercúrio nasceu em 2017, através de um coletivo voltado para o desenvolvimento de projetos e atividades no campo das artes e das culturas, tendo como premissas a inclusão, a equidade e o fortalecimento dos direitos culturais. De lá para cá, cria e participa de ações em diversas linguagens artísticas e possui um espaço cultural independente, a Bruta Flor (<https://www.instagram.com/brtflor/>), onde realiza parte de suas ações e que se tornou um importante lugar para o fortalecimento do circuito das artes na cidade de Fortaleza.

Dentre as principais ações, podemos citar:

- Música – mais de 100 shows produzidos de artistas de diversas cidades do Brasil e criação dos Festivais de Canto (3 edições) e Festival Barulhinho (5 edições);
- 36 lançamentos musicais entre álbuns e singles.
- Literatura – 4 livros lançados.
- Artes Visuais – Mais de 10 exposições realizadas.
- Moda – Projetos de formação em moda circular, com mais 300h/a realizadas.
- Audiovisual – Mais de 20 documentários realizados.
- Formação – Realização de seminários e oficinas em diversas linguagens artísticas.

A Mercúrio possui experiência em gestão e elaboração de projetos, coordenação e planejamento de ações educacionais e socioculturais; produção de eventos como festivais de música, de literatura e artes visuais; coordenação administrativa e financeira de projetos culturais a partir de editais municipais, estaduais e federais; gestão de políticas públicas para a cultura na área de criação, formação, difusão e fomento para linguagens artísticas; gestão colaborativa de carreiras de artistas; lançamento de álbuns e produção de shows através do selo Mercúrio Música.

Paralelo às ações da Mercúrio, em 2018 criamos um selo musical, a Mercúrio Música, que vem lançando álbuns e singles de artistas cearenses, apoiando-os na gestão colaborativa de suas carreiras e produzindo seus shows, tornando-se uma das principais referências do estado no apoio à cena musical independente e experimental.

## **Objetivos da Instituição**

A MERCÚRIO – GESTÃO, PRODUÇÃO E AÇÕES COLABORATIVAS tem por objetivo fomentar o desenvolvimento humano em sua dimensão tecnológica, educacional, artístico, cultural, desportivo, ambiental e econômico da sociedade, incluindo a realização de eventos como shows, espetáculos cênicos, seminários, exposições, bem como atividades de formação e similares, através do desenvolvimento de consultoria técnica para elaboração e gerência de projetos de natureza cultural, social e educacional, bem como para pesquisas, atividades executivas e gerenciais.

Além disso, é de fundamental importância para a instituição a realização de atividades de formação no campo artístico e cultural, promovendo a produção de conhecimento, bem como produzir eventos de diversas naturezas vinculados aos seus objetivos, seja através de seus próprios recursos financeiros ou através de recursos captados em leis de incentivo, editais e/ou convênios diretos com órgãos da administração pública nos âmbitos municipal, estadual ou federal, colaborando com instituições públicas e privadas nas áreas de cultura, assistência social, saúde, educação, meio ambiente, esporte, lazer, habitação, preservação do patrimônio histórico e cultural, capacitação e qualificação profissional dentre outras áreas do desenvolvimento social, por meio de assessoramento a políticas públicas, da execução de projetos e de planos de trabalho.

A Mercúrio tem como objetivos específicos:

- Promover a arte, a cultura e o desporto, inclusive com a realização de projetos, incluindo construção e reforma/adequação, enquadrados, ou não, nas leis de incentivo;
- Atuação na defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e cultural, em todos os seus aspectos: natural (desenvolvimento do meio ambiente), construído (valorização das edificações, registro temporal de bens móveis e imóveis) e imaterial (manifestações culturais, folclore, culinária e identificação histórica, que se constituem bens intangíveis);

- Elaboração de pesquisas, estudos, projetos e planos, inclusive de viabilidade socioeconômica e financeira;
- Atuar para o desenvolvimento da Agenda 2030 no Brasil, buscando contribuir para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Realização de cursos e treinamentos;
- Organização de conferências, seminários, congresso e workshops;
- Promoção de intercâmbios educacionais e culturais;
- Edição de livros, revistas, folders, vídeos, fonogramas e outros meios de divulgação;
- Promover espetáculos musicais e de artes cênicas, realizando apresentações no Brasil e no exterior;
- Produzir documentários para exploração em (Vídeo Home), TV, internet, cinema e outras mídias existentes ou que venham a existir;
- Difundir e explorar marcas e programas que possua ou detenha os direitos de exploração, quando para tanto autorizada;
- Defender e conservar o patrimônio histórico e artístico brasileiro, estimular e promover a produção e a difusão de manifestações e bens culturais e artísticos de valor regional e/ou universal, formadores e - informadores de conhecimento, cultura e memória, bem como que estimulem a liberdade de expressão;
- Apoiar a administração e o gerenciamento de espaços, inclusive negociar e receber por sua utilização por terceiros, bem como prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo também contratar a prestação de serviços de terceiros;

### **Pontos relevantes da instituição**

A criatividade é um dos pontos principais da Mercúrio. Em suas ações busca acolher as dissidências de gênero, raça, etnia, sexualidade, mas também nas artes, tendo como foco as experimentações artísticas. Por esta característica, acabou atraindo artistas, grupos e coletivos, que não conseguem espaço em outros locais da cidade.

Seus lançamentos no campo da música são realizados através de artistas que criam a partir da experimentação e buscam ultrapassar os limites dos gêneros musicais e das possibilidades estéticas, ampliando o lugar da música para outras linguagens, como audiovisual, performance

e literatura. Atualmente, os lançamentos da Mercúrio possuem reconhecimento internacional, através da <https://mercuriomusica.bandcamp.com/>.

Na formação, realiza ações sempre buscando transpor as barreiras das linguagens artísticas, através de possibilidade híbridas, como exemplo podemos citar um curso de Fotografia e Literatura ou uma residência artística que é pautada em Performance, Igualdade de Gênero e Emergência Climática.

Em seu espaço cultural atende artistas e grupos que realizam ações experimentais, em qualquer linguagem artística, e que desejam realizar suas apresentações artísticas, fortalecendo o circuito cultural de Fortaleza.

A Mercúrio possui alguns projetos estruturantes de patrimônio material e imaterial. O primeiro é uma Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular, que tem como objetivo introduzir temas ligados à gestão e produção cultural em contextos tradicionais e populares, cultura comunitária e patrimônio cultural. Veja mais sobre o curso aqui <https://ica.ufc.br/pt/curso-de-extensao-em-gestao-para-a-cultura-tradicional-e-popular/>

Já o projeto Territórios de Criação, aprofunda conceitos que circundam o campo da gestão e produção cultural e é direcionado a povos e comunidades tradicionais e possui um Museu Virtual de Memória e Identidade.

### **Metodologia utilizada nas ações**

A Mercúrio busca promover a cultura e a cidadania por meio da valorização da diversidade cultural e do fortalecimento das comunidades locais. Sua metodologia se baseia em uma abordagem participativa e colaborativa. A Mercúrio traz no nome o fator da colaboração, no sentido de criar e fazer junto, num processo de parceria com todas as partes envolvidas nos processos.

Em todas as suas fases de trabalho, busca aplicar metodologias democráticas.

**AÇÕES FORMATIVAS** - Sempre realiza inscrições e seleciona com base em critérios evidentes, com reserva de vagas para pessoas negras, quilombolas, indígenas e com deficiência. A maior parte de suas ações é direcionada a mulheres e ao público LGBTQIA+. As formações buscam respeitar os saberes individuais de cada participante e os encontros formativos se pautam em ações teórico-práticas. Todas as fases do processo formativo são discutidas com professores(as) e apresentadas a alunos(as);

**EVENTOS** - Buscamos identificar os impactos que cada evento gera na comunidade onde está inserido, elencando, na maior parte das vezes, artistas mulheres e LGBTQIA+, apresentando um método de realização das ações que evidenciam a excelência na execução de todas as ações propostas, aferindo resultados através de pesquisas ou lista de presença. Outro fator importante nessa abordagem é a geração de renda fortalecendo a ideia de desenvolvimento local sustentável.

A transparência é fator primordial com o público que trabalha diretamente, utilizando uma comunicação horizontal, informando sempre o necessário a cada grupo de pessoas que trabalhamos.

Além disso, realiza planejamentos periódicos para além do seu planejamento estratégico anual, que busca traçar todos os caminhos para o ano que virá e planejamentos individuais de cada ação a ser realizada.

### **Público beneficiado**

Ao longo da realização de nossas ações, detectamos que, muito embora estejamos atuando no âmbito da cultura, a presença de mulheres à frente das ações ou mesmo na realização das mesmas, é bem menor que a de homens. Outro fator que nos chamou atenção foi o resultado de editais, que na grande maioria dos casos, tem mais homens que mulheres aprovados(as). Estes e outros fatores nos levaram a direcionar a maior parte das nossas ações para mulheres (cis ou trans). Além das mulheres, fortalecemos também a cena LGBTQIA+, considerando que este grupo também não garantiu, de fato, direitos igualitários.

Considerando o exposto, nosso público é formado por mulheres, LGBTQIA+ com idade igual ou superior a 18 anos, considerando aqui também o público acima de 60 anos, com qualquer nível de escolaridade. Nas ações lançadas com inscrições, sempre reservamos vagas para negros(as), indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

## **Sustentabilidade e desenvolvimento local**

As estratégias de sustentabilidade pela OSC são:

**SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA** – Pensando na sustentabilidade econômica do Ponto, realizamos diversos eventos pagos, que acontecem ou no espaço do Ponto (a Bruta Flor) ou em espaços parceiros. Os eventos que ocorrem em seu espaço também vendem comida e bebida, garantindo assim um valor agregado maior às ações realizadas. O espaço ainda cede ou aluga a baixo custo pautas para artistas e grupos da cidade. Outra forma de buscar sustentabilidade se dá através de editais públicos, sejam estes nacionais ou internacionais. A Mercúrio também acredita no fazer coletivo e colaborativo. Nesse sentido, sempre apoia mulheres e LGBTQIA+ empreendedores(as) através da realização de feiras criativas, sejam estas realizadas na Ocupação Bruta Flor (evento periódico que acontece em sua sede) ou no Barulhinho Delas (Festival realizado anualmente que garante ocupação temporária a mais de 100 mulheres).

**SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL** – A emergência climática é uma de nossas maiores preocupações. Por conta de suas ações e propostas nesse sentido, ganhou por 2 anos consecutivos um prêmio internacional do British Council (Conselho Britânico) para investir em seu Festival, o Barulhinho Delas, com ações que dizem respeito à sustentabilidade ambiental. Além disso, participou no ano de 2023 e participará também em 2024 de uma formação sobre Cultura Circular, com integrantes do Creative Green Programme Lead | Julie's Bicycle, que tem como objetivo discutir de que forma os eventos culturais podem minimizar os impactos causados no planeta.

**SUSTENTABILIDADE POLÍTICO-SOCIAL** – Buscamos um mundo mais justo e mais igualitário através de práticas de combate à intolerância religiosa, ao racismo, a LGBTfobia, ao etarismo, ao machismo e à gordofobia. Dessas práticas, nos é muito cara a equidade de gênero que muito

embora pareça existir na sociedade, está longe de fato de se tornar realidade. Nesse sentido, as mulheres estão sempre como primeiro público de nossas ações.

### **Desenvolvimento local e economia da cultura**

A geração de trabalho e renda e o fomento à economia da cultura e solidária são transversais a boa parte de nossas ações, pois acreditamos no fazer coletivo e colaborativo. A equipe de seu Festival, Barulhinho Delas, é formada por 80% de mulheres, tendo gerado renda, em sua última edição, a 104 mulheres, de diferentes etnias e orientação sexual, além de ter buscado também profissionais do interior do estado, como Juazeiro do Norte. Dentro do Barulhinho acontece ainda a Feira do Barulhinho, formada por mulheres que atuam nos campos do Design autoral e da gastronomia.

Em seu espaço cultural, através da Ocupação Bruta Flor, em sua 5ª edição, acolhe e apoia somente ações de mulheres e LGBTQIA+, com apresentações artísticas ou participando de Feiras em suas ocupações.

### **Manutenção da Infraestrutura**

Importante salientar que as principais ações da produtora têm sido realizadas em parceria com as secretarias de cultura do estado do Ceará e da cidade de Fortaleza, contribuindo, dessa maneira, para a execução das políticas públicas de cultura.

A Mercúrio possui um espaço cultural independente, a Bruta Flor (<https://www.instagram.com/brtflor/>), que é gerido através de uma parceria estabelecida com outras duas produtoras da cidade, a Casa das POC Produções Criativas e Territórios de Produção. Além disso, estabelece parcerias, para realização de ações, com outros espaços culturais independentes da cidade, como a Casa Absurda (Teatro), Pachamama Cultural (música) e Hifive (música). Mantém ainda parceria com a Estação das Artes, equipamento vinculado ao Governo do Estado, para realização do Barulhinho Delas, Festival comprometido com a igualdade de gênero, realizado anualmente.

A Mercúrio é atendida através de projetos captados em editais públicos municipais e/ou estaduais, mas são projetos temporários e não necessariamente fixos. Atualmente recebe

apoio do governo estadual, através do XII Edital de Incentivo às Artes para manutenção de seu espaço cultural, para realização de uma formação em Fotografia e de uma exposição para o público Trans e Travesti, e também recebe apoio para seu Cineclube através do XIV Edital Ceará de Cinema e Vídeo. Vale salientar que esses apoios são pontuais e não possuem garantia de continuidade. Outros apoios importantes ajudam a realizar o Festival Barulhinho Delas, através do Banco do Nordeste e British Council.

## **Participação da Comunidade**

A Mercúrio entende que a ampliação de repertórios é uma ação essencial para a qualificação do público, da classe artística e mesmo das demais pessoas que fazem parte da cadeia produtiva do campo das artes, como gestores/as, produtores/as e demais pessoas interessadas. É através de seus processos formativos, realizados em parceria com diversas instituições, onde há presença mais forte da comunidade. Outro fator fundamental é que, nas atividades, têm-se buscado sempre a participação não só do público local mas de pessoas dos territórios para ocuparem postos de produção, áreas técnicas, dentre outras. Nas ações específicas de projetos que atuam com a cultura tradicional e popular, a Mercúrio prioriza pessoas das comunidades para a participação. Nas ações do Territórios de Criação, os povos ciganos, quilombolas, povos de terreiros, dentre outros, participam ativamente dos processos que o projeto desenvolve, ampliando dessa forma os vínculos com a comunidade.

## **Área Territorial**

O espaço cultural da Mercúrio está mudando de endereço e a partir de 2024 ocupará um espaço maior, com maiores possibilidades de acolhimento de artistas/grupos/coletivos que se inscrevem anualmente em uma chamada pública de ocupação do espaço, onde podem realizar suas apresentações e também podem usufruir de equipamentos, como microfone, som, iluminação, computadores, projetor, etc. Nesse espaço, a Mercúrio atua no fomento aos processos criativos de forma direta, com a cessão de pauta para ensaios, cursos, shows, exposições e palestras. Cada pessoa que passa por tais processos, torna-se, assim, multiplicadora na valorização e preservação da cultura local e regional.

O espaço está localizado no Benfica, bairro central da cidade, por conseguir ter uma localização que pode agregar diferentes públicos.

Além do público de seu espaço, a Mercúrio também alcança, através das parcerias com outros espaços e instituições, outros territórios e outros e mais diversos públicos. Assim, entende-se que tal alcance faz com que suas ações sejam descentralizadas.

### **Promoção de defesa dos direitos humanos**

Nossa prática está pautada principalmente na defesa de direitos de mulheres e LGBTQIA+, apresentando sempre ações que se apresentam de forma crítica para a sociedade, buscando apostar em debates que são/estão em evidência na sociedade.

Sua metodologia de trabalho é horizontal e democrática, fortalecendo principalmente os direitos de grupos menos privilegiados. Possui na cidade um Festival, Barulhinho Delas, que evidencia a participação de mulheres no campo das artes, contratando somente mulheres em suas ações e levando para o público a discussão sobre a equidade de gênero nas artes.

Tendo inspiração no movimento Guerrilla Girls, que traz questionamentos a respeito da presença das mulheres nas artes e como estas são apresentadas nos diversos espaços de representatividade, buscamos propor um alargamento das discussões que compõem o “ser mulher” e das questões que atravessam essa localização e que fomentam diversas perguntas: onde estão as mulheres (cis, trans/travestis) na história da arte? Estão como objeto (musa), sujeitas ativas (produtora)? Estas mulheres têm a oportunidade de protagonizar as suas histórias? Como se dá a formação e circulação dessas mulheres enquanto artistas, em específico no Ceará? Nesse sentido, trazemos em nossos trabalhos uma reflexão sobre gênero, visibilidade e representatividade como política coletiva, propondo desestruturar as fronteiras de manutenção das desigualdades históricas.

### **Inovação nas atividades e na programação**

A criatividade é um dos pontos principais da Mercúrio. Em suas ações busca acolher as dissidências não só de gênero, mas também nas artes. Todos os seus lançamentos no campo da música são de artistas que criam a partir da experimentação, tendo um reconhecimento, através do Bandcamp, de vários países do mundo. Na formação, realiza ações sempre buscando transpor as barreiras das linguagens artísticas, através de possibilidade híbridas, como exemplo

podemos citar um curso de Fotografia e Literatura ou uma residência artística que é pautada em Performance, Igualdade de Gênero e Emergência Climática.

## **Acessibilidade**

Todas as ações da Mercúrio possuem ações acessíveis.

**ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA** – em relação a Acessibilidade Arquitetônica, buscamos realizar ações em locais que possuam acesso principalmente para pessoas com mobilidade reduzida ou cadeirantes.

**ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL** – procuramos quebrar barreiras de comunicação, na contratação de intérprete de LIBRAS, no uso de linguagem simples, na impressão de textos em Braille para cardápios em eventos ou para textos em exposições, no uso de linguagem para surdos e ensurdecidos na exibição de filmes em nossos cineclubes.

**ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA** – estamos sempre nos atualizando, seja na disponibilização de ações formativas, seja na participação delas, e para isso buscamos inserir novos conceitos de aprendizagem em nossas ações formativas.

**ACESSIBILIDADE ATITUDINAL** – em nossos grandes eventos fazemos formações com as equipes, no intuito de eliminar preconceitos, estereótipos e discriminações.

## **Impacto social**

O maior impacto social se dá no fortalecimento da presença das mulheres nas artes e culturas e na inclusão social que o resultado de nossas ações causa, promovendo não só EQUIDADE DE GÊNERO, mas empoderando mulheres (cis e trans).

A Mercúrio realiza ainda um importante papel de **FORMAÇÃO DE PLATEIA**, através de um ambiente inclusivo de fato, onde as pessoas se sentem à vontade. E, atua ainda como um importante difusor de processos artísticos que não possuem espaço público na cidade para apresentação.

Realiza mais de 500 horas de AÇÕES FORMATIVAS por ano, atuando em formações iniciantes e intermediárias no âmbito das artes e culturas em geral, tendo como destaque ações de formação no campo da produção e gestão cultural e outras áreas técnicas da cultura.

Como forma de GERAÇÃO DE RENDA, nas suas ações busca inserir mulheres e população LGBTQIA+ empreendedores(as) e/ou artistas/produtoras.

No quesito ACESSIBILIDADE, busca não só realizar ações acessíveis a diversos tipos de público, mas realiza formações de acessibilidade cultural e contrata pontualmente pessoas com deficiência.

No meio ambiente atua buscando minimizar impactos gerados pelos seus eventos, calculando emissão de carbono e inserindo diversos elementos em seus projetos que buscam não só reduzir esses impactos, mas ainda discutir questões relacionadas à EMERGÊNCIA CLIMÁTICA.

#### Resultados alcançados

A Mercúrio já ocupou a cadeira de produção cultural no Conselho Municipal de Cultura de Fortaleza, através de sua presidenta Nádia Sousa, contribuindo com a participação política no âmbito das artes e culturas. No ano de 2023 foi um dos 5 projetos selecionados para participar de uma delegação do Brasil em Londres, com o intuito de pesquisar e discutir sobre a cadeia de eventos e como estas impactam no meio ambiente. Além disso, Nádia também integra o Fórum de Produção Cultural do Ceará e o Fórum das Áreas Técnicas.

Já a Mercúrio, faz parte da Rede Cearense de Cultura Viva do Ceará. Acreditamos ainda que manter um espaço cultural independente e atuante, mesmo durante a pandemia, se deve ao resultado de um esforço e trabalho coletivo duro.

No entanto, os maiores resultados estão na inclusão de mulheres e população LGBTQIA+ em todas as suas ações, mobilização de público em suas ações, promoção da cultura tradicional e popular, através de suas ações formativas, minimizar os impactos gerados por seus eventos no meio ambiente, ter parcerias sólidas e que acreditam em nossas ações.

## Destaques de projetos relevantes da OSC

### 1. Territórios de Criação

O programa Territórios de Criação compreende uma série de ações, que já vêm sendo realizadas desde 2020. Para a edição de 2024, o Territórios de Criação vem realizando, através de gestão compartilhada entre Secult e Mercúrio Produções, o Programa de Concessão de 34 Bolsas para Mobilidade Formativa e publicação de 20 teses e/ou dissertações de mestrado, na busca por possibilitar a “mobilidade artístico-formativa de artistas e agentes culturais do estado do Ceará”.

#### Links importantes do Programa

EDITAL TERRITÓRIOS DE CRIAÇÃO – Concessão de Bolsas para Mobilidade Formativa

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/oportunidade/5208/>

EDITAL TERRITÓRIOS DE CRIAÇÃO – Programa de Publicação de Pesquisas

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/oportunidade/5342/>

Site Territórios de Criação primeira edição

<https://territoriosdecriacao.wordpress.com/>

Site Territórios de Criação segunda edição

<https://territoriosdecriacao.com.br/>

Clipping edição 2024

<https://docs.google.com/document/d/1f5GNi7Hb75qSRUiVrUUMxtfr1e6NCOMB/edit?usp=sharing&oid=110018043924133531898&rtpof=true&sd=true>

Instagram Territórios de Criação

<https://www.instagram.com/territoriosdecriacao/>

Vídeos já publicados Territórios de Criação

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLM8qM4YDL3bFRHThx6hQ7JxBAX7NcdXqJ>

## 2. Festival Barulhinho

Compromissado com a igualdade de gênero e ecologicamente responsável, o Barulhinho Delas é hoje bem mais que um festival, tornando-se uma celebração à diversidade e, portanto, alinhado aos objetivos transversais do Instituto Cultural Vale. Em sua programação, a contemporaneidade da cena artística cearense, nordestina e brasileira, feita por mulheres, ganha o tom. Nesta programação plural, o Festival não é somente socialmente responsável, mas também aposta na vanguarda das artes produzida por mulheres.

O Festival Barulhinho Delas é um evento de Artes Integradas, com apresentações artísticas na música, artes cênicas, artes visuais, feira de negócios criativos e feira gastronômica, com todas as suas ações, seja em cima ou atrás dos palcos, protagonizadas por mulheres. Em 2024 o Festival realizou 180 horas de atividades formativas relacionadas as artes e culturas, voltadas apenas para mulheres (cis ou trans). Além da promoção da equidade de gênero, o Festival busca a difusão e a fruição artística e a democratização do acesso à cultura e tem, a cada edição, promovido discussões sobre a emergência climática.

Buscando se reinventar a cada ano e acompanhando os debates da contemporaneidade, o Barulhinho Delas, na sua sexta edição, a ser realizada em 2025, terá como tema Arte Disruptiva e Emergência Climática, buscando aproximar criações artísticas e experiências estéticas contemporâneas do debate sobre a crise climática, que se apresenta como ameaça existencial ao mundo da arte, dos ecossistemas e da própria habitabilidade do planeta. A arte é o lugar do disruptivo, de pensar novos futuros. É um lugar de produção de conhecimento, troca de ideias e experimentação para uma sociedade mais sustentável.

Por dois anos consecutivos o Festival foi premiado pelo Conselho Britânico e fez parte de uma delegação de festivais brasileiros, a convite do British Council, para conhecer experiências de festivais do Reino Unido – [https://www.instagram.com/p/CqYGNFQr8e\\_/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CqYGNFQr8e_/?img_index=1)

Currículo Festival

<https://drive.google.com/file/d/1Enle9beXoDol9zy7WaKcSbYEoFGj3UVb/view?usp=sharing>

Vídeo Festival

<https://www.youtube.com/@mercuriogestaoproducaoeco6626/videos>

Instagram Festival

<https://www.instagram.com/barulhinhodelas/>

### 3. Técnicas do Futuro – Formação para Mulheres Criativas

Em 2024, a convite do Ministério das Mulheres, a Mercúrio realizará o projeto TÉCNICAS DO FUTURO – FORMAÇÃO PARA MULHERES CRIATIVAS, que pretende discutir e aprofundar conceitos que circundam o campo da produção musical, estimulando ações relacionadas à produção, à gestão, à pesquisa e a área técnica, com atividades de formação e um seminário. A formação será realizada ao longo de encontros formativos, que apesar de independentes, estão interligados e complementares. A formação terá como tema transversal discussões sobre violência de gênero.

Espera-se, ao final do projeto, ter criado um espaço de oportunidade de trabalho e visibilidade para mulheres das áreas técnicas da música através da formação de 300 mulheres, com 300h/a realizadas, promovendo um intercâmbio cultural e profissional com mulheres das áreas técnicas da música e promovendo debates acerca das violências de gênero que circundam essas mulheres.

O projeto não teve início, mas o extrato da proposta encontra-se aqui

[https://drive.google.com/file/d/1DD6BSIj3XXtoOrCD\\_oloxGJRmihqov9B/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1DD6BSIj3XXtoOrCD_oloxGJRmihqov9B/view?usp=sharing)